

Isabel Pereira

Violetista galardoada a nível nacional e internacional que se destaca pela sua atividade orquestral como freelancer no Reino Unido e Portugal. Liderou as violas da Royal Liverpool Philharmonic, Bournemouth Symphony, Orquestra Sinfónica do Porto, Orquestra XXI, Orquestra Filarmónica Portuguesa e da Orquestra Sinfónica Portuguesa - Teatro Nacional de São Carlos da qual é membro. Colabora ainda com a Royal Opera House, Philharmonia, Royal Philharmonic Orchestra, London Sinfonietta, Remix Ensemble e paralelamente foi entre 2009 e 2020 instrumentista convidada da London Philharmonic Orchestra com a qual participou em inúmeras digressões por todo o mundo, apresentando-se nas salas principais, de destacar são: Carnegie Hall em Nova Iorque, Walt Disney Concert Hall em Los Angeles, Royal Festival Hall em Londres, Theatre des Champs Elysées em Paris, Concertgebouw em Amsterdão, Musikverein em Viena, Palau de la Música em Barcelona, Suntory Hall em Tokyo entre muitas outras.

Tocou nos principais festivais do mundo e todos os anos se apresenta nos Concertos Promenade BBC “Proms” no Royal Albert Hall em Londres e no Glyndebourne Opera Festival. Isabel colabora frequentemente com os seguintes maestros: Mutti, Sir Colin Davis, Echenbach, Vladimir Jurovski, Dudamel, Papano, Esa-Pekka Salonen, Kurt Masur, Dutoit e solistas: Brendel, Pires, Argerich, Vengerov, Hahn, Mutter, Bell, Mork, entre muitos outros. Gravou dezenas de discos e bandas sonoras sendo as mais conhecidas: O Hobbit e Iron Man (Homem de Ferro).

Em paralelo, colabora a solo com orquestras e grupos de música de câmara em diversos países de destacar o duo Tessitori com o guitarrista João Loureiro. Foi também convidada a participar nos seguintes festivais: “Brahms and Friends Festival”, no “Lionel Tertis Viola Festival” e no “Berio Festival – Omaggio – SouthBank R.A.M.”. Neste último interpretou a Sequenza VI de Luciano Berio e do concerto a crítica comenta: “Foi poético e tocado com imaginação vívida, Pereira moveu-se entre duros sons percussivos e uma voz cremosa de intensidade virtuosa (in The Strad July 2004). Apresentou-se em recitais e concertos em Inglaterra, Portugal, Espanha, Japão, Itália e como solista com a Orquestra Gulbenkian e com a Orquestra Artave.

Vencedora do 1º prémio em viola no Prémio Jovens Músicos Antena 2 RDP em 2000 Isabel foi também bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian, enquanto estudante na Royal Academy of Music – Londres, onde conclui a sua Licenciatura (First Class Honours) e a Pós-Graduação (Distinction), ambas com qualificação máxima, recebe ainda um diploma de excelência (Dip-Ram) e o “Hilda Wyme Memorial Award”.